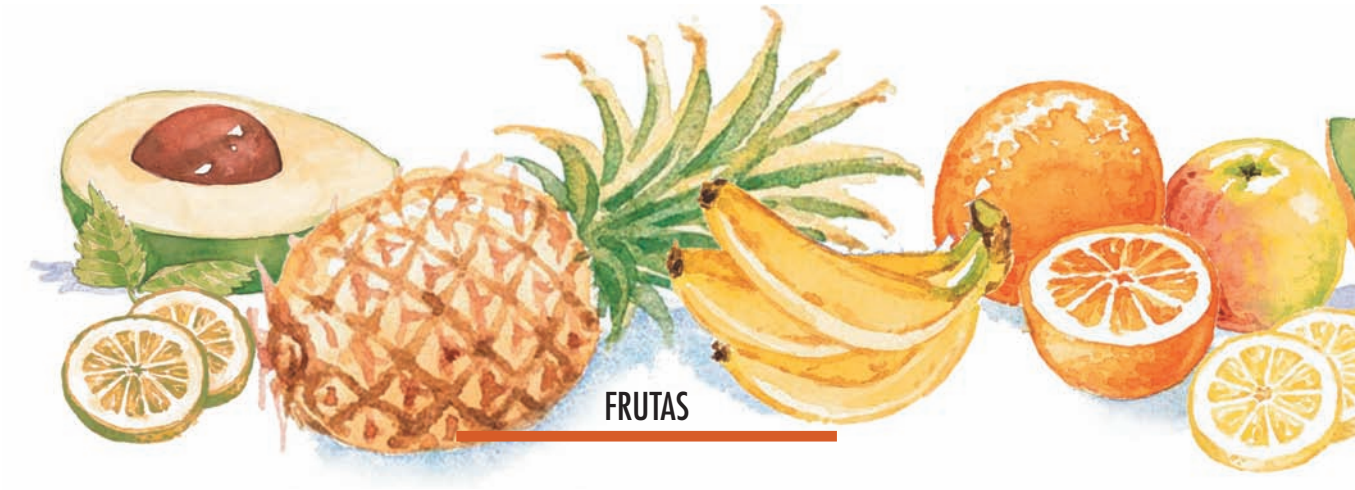


Degustação em 16 países

Campanha abrange Europa, Oriente Médio, Ásia e as Américas

O Instituto Brasileiro de Frutas (IBRAF), a Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-Brasil) e o Carrefour iniciaram, em julho, uma ação de promoção comercial em 16 países da Europa, do Oriente Médio, da Ásia e das Américas, com o objetivo de ampliar as exportações de frutas do Brasil e diversificar a pauta de comércio exterior.

O Brazilian Fruit Festival divulgará frutas *in natura*, além de polpas congeladas e sucos processados. O projeto acontece na Bélgica, Polônia e Espanha. Em 2005, será levado a outros 16 países onde o Carrefour atua.

Estão previstas ações de marketing, exposição e venda de produtos nos locais nobres das lojas, além de destaques nos tablóides dos supermercados e em *outdoors*. Desde agosto, frutas e sucos são degustados nas unidades do Carrefour. Atividades de relações públicas estão previstas com os formadores de opinião.

De mamão a abacaxi

O projeto envolve a participação de cerca de 60 produtores de frutas como manga, mamão, melão, uva de mesa, maçã, limão, banana prata e abacaxi branco. A expectativa é de que este número chegue a mais de 100 empresas e várias centenas de fornecedores de frutas.

A seleção dos participantes é feita pelo IBRAF, por meio do Projeto Setorial Integrado desenvolvido com a APEX-Brasil, e pelo Carrefour, com seus fornecedores de frutas do Programa de Garantia de Origem.

Os produtores credenciados exportarão, nos próximos dois anos, o equivalente a US$10 milhões para as lojas do grupo. O volume é superior à exportação de frutas do Carrefour realizada em 2003, de US$9 milhões.

Estratégias

Ações diretas ao consumidor são importantes e efetivas na promoção comercial. Assim como o projeto 'Brazil 40 Graus', na Inglaterra, e o 'Brésil Festival', na França, a APEX-Brasil apóia mais uma atividade comercial voltada diretamente ao consumidor, divulgando a Marca Brazil.

A balança comercial de frutas frescas fechou 2003 com um saldo de US$267 milhões: US$335 milhões de exportações e US$68 milhões de importações, 39% a mais do que em 2002.

O comparativo das exportações de frutas frescas no primeiro semestre aponta um crescimento. A maior responsável pelo aumento dos valores e volumes exportados é a maçã. Merecem destaque também o abacaxi e o limão. Devido à falta de uniformidade da floração nas propriedades nordestinas no inicio do ano, a oferta de manga foi baixa até junho. Todo esse cenário se deve às chuvas de janeiro, que dificultaram as induções florais. As exportações registraram diminuição. A safra deverá acontecer de setembro a novembro.

Outro setor com a oferta afetada é o do mamão, devido à estação do inverno atrasar a maturação dos frutos. Com a baixa produção, ficou difícil atender aos pedidos internacionais. A previsão é de que as vendas externas se estabilizem, com encerramento da estação fria e regularização da maturação.

Em junho, a maior parte dos pro-



dutores de uvas da região de Petrolina e Juazeiro termina a colheita e encerra também as exportações do primeiro semestre. As vendas internacionais ficaram abaixo do esperado. Mesmo com a diminuição das chuvas e a melhoria da qualidade, os produtores e exportadores ficaram receosos de embarcar um produto inferior. As exportações registraram queda, como o melão e a banana com 23% e 29%, em valor e volume, respectivamente.

ONDE SABER MAIS:
IBRAF - Instituto Brasileiro de Frutas (www.ibraf.org.br)

Laranja para a China, manga para o Japão

A partir de novembro próximo, a China vai liberar as importações de frutas cítricas do Brasil. A medida deve ser anunciada pelo presidente da China, Hu Jintao, durante sua visita ao Brasil. Os dois governos assinarão um protocolo ratificando a abertura do comércio bilateral da fruticultura, segundo Gilson Cosenza, assessor para Assuntos Internacionais do MAPA.

Por sua vez, o Brasil vai permitir as importações de duas frutas produzidas na China - lichia e longan. O gerente do Instituto Brasileiro de Frutas (Ibraf), Maurício de Sá Ferraz, recomenda aos exportadores brasileiros realizar pesquisas sobre as preferências de consumo dos chineses.

"Temos que saber quais as variedades de citros de que eles gostam e quais as características que mais apreciam".

Os citros estão entre os principais itens da pauta brasileira de exportação de frutas. Neste ano, as vendas externas do setor deverão crescer 15% em valor e volume. O faturamento previsto é de US$44,2 milhões, contra os US$36,8 milhões de 2003. Os embarques deverão chegar a 138 mil toneladas, contra as 120,8 mil toneladas do período anterior.

Depois de 32 anos de negociações, o governo do Japão abriu, no dia 5 de outubro, o seu mercado para as mangas brasileiras. "A abertura sinaliza uma nova fase nas relações comerciais agrícolas entre Brasil e Japão", disse o ministro Roberto Rodrigues, da Agricultura.

O MAPA estima que as exportações de manga para o Japão possam alcançar, já no primeiro ano, um volume de 5.200 toneladas da variedade "Tommy Atkins", produzida principalmente no Nordeste e em São Paulo.

FGV

EAESP

3pontos

EDUCAÇÃO EXECUTIVA DA FGV-EAESP. AS MELHORES OPÇÕES PARA AS MELHORES ESCOLHAS.

MPA
Mestrado Profissional em Administração
Mestrado Executivo com reconhecimento nacional e internacional, pela comunidade empresarial e pelo meio acadêmico.

OneMBA
Global MBA
MBA executivo com certificado brasileiro e internacional, desenvolvido em parceria com *The Chinese University of Hong Kong* (China), *ITESM* (México), *Rotterdam School of Management* (Holanda) e *The University of North Carolina at Chapel Hill* (EUA).

Gvpec
Cursos *in company*
Programas de Educação Executiva desenvolvidos com formato e conteúdo adequados às necessidades de cada empresa.

Direção Estratégica
Programas que oferecem ao participante um completo e atualizado panorama do mundo empresarial sob a ótica de quem tem e exerce o poder de decisão dentro de uma empresa.

Gestão Executiva
Mais de 50 cursos, com temas de vanguarda para os profissionais de alta e média gerência, que estimulam a reflexão sobre os desafios do mundo empresarial e ampliam sua rede de relacionamentos.

CEAG
Cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) amplamente reconhecidos pela comunidade empresarial. Destinam-se a jovens executivos que buscam uma formação atualizada em Administração e novas conquistas em sua carreira.

Gvnext
Curso de Especialização em Negócios para Executivos
Combinando aulas presenciais com novas tecnologias, destina-se a executivos de consolidada vivência profissional. Um curso para quem precisa de flexibilidade.

50 anos FGV EAESP

Informações
cci@fgvsp.br
(11) 3281-7926 / 3281-3208